

## **Questão II:** Crítica da Razão Pura: Estética Transcendental [KrV B31-73].

Defina “Estética Transcendental”, qualifique seu método e indique os resultados mais importantes.

### **Chave de Resposta:**

A “Estética Transcendental” é definida, nas palavras do próprio Kant como: “uma ciência de todos os princípios da sensibilidade *a priori*.” (KrV B 35). O primeiro passo do método consistiu em isolar tudo aquilo que não diz respeito à sensibilidade, abstraindo desse modo tudo o que se refere aos conceitos a à faculdade do entendimento (KrV B 36). O segundo passo do método foi isolar no interior da própria sensibilidade os componentes empíricos dos componentes *a priori*. Os primeiros componentes ficam designados enquanto intuição empírica, contendo a matéria da sensibilidade, e os segundos componentes ficam designados enquanto intuição pura, contendo a forma da sensibilidade.

O resultado mais importante dessa ciência foi o estabelecimento de duas intuições puras (*a priori*), a intuição pura do espaço e a intuição pura do tempo: a intuição pura do espaço consistindo na forma pura do sentido externo, dotado de três dimensões: “enquanto propriedade formal do sujeito de ser afetado por objetos (KrV B 41); e a intuição pura do tempo consistindo na forma pura do sentido interno, dotado de uma única dimensão: “mediante a qual o espírito se intui a si mesmo ou intui também o seu estado interno (KrV B 37). Mas não somente isso, a intuição pura do tempo é também “condição formal *a priori* de todos os fenômenos em geral” (KrV B 50), e por isso é ao mesmo tempo a condição “imediate dos fenômenos internos, porém condição mediata dos fenômenos externos” (KrV B 50).